



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Rua Cláudio Manoel, 1205 – 8º andar – Funcionários – 30140-100 – Belo Horizonte / MG  
GABINETE DO SECRETÁRIO - Fone: (31) 3215-6503 - Fax: (31) 3215-6508  
e-mail: gabinete@agricultura.mg.gov.br

ACORDO de RESULTADOS

# **SISTEMA ESTADUAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

## **SECRETARIA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

### **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS**

**ANO DE REFERÊNCIA: 2009**

**Belo Horizonte, janeiro de 2010**



## SUMÁRIO

ITEM	PÁGINA
1 – INTRODUÇÃO.....	3
2 - DESEMPENHO DAS EQUIPES DE TRABALHO.....	4
2.1 – EQUIPE GABINETE.....	4
2.2 – EQUIPE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO.....	6
2.3 – EQUIPE ASSESSORIA JURÍDICA.....	9
2.4 – EQUIPE AUDITORIA SETORIAL.....	12
2.5 – EQUIPE SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS.....	15
2.6 – EQUIPE SUPERINTENDÊNCIA DE ECONOMIA E POLÍTICA AGRÍCOLA.....	25
2.7 – EQUIPE SUPERINTENDÊNCIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR.....	30
2.8 – EQUIPE SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL.....	36



## 1 – INTRODUÇÃO

O presente relatório se destina a fornecer informações, para o cidadão e para a Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA - sobre o desempenho das equipes de trabalho que compõem Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no alcance das metas e resultados pactuados na 2ª Etapa do Acordo de Resultados para 2009.

Os dados e informações aqui relatados foram consolidados pela Equipe de Apoio à Gestão Estratégica, a partir de relatório elaborado pelas equipes Acordadas.

Os valores alcançados nos indicadores dos Itens Comuns da Agenda Setorial do Choque de Gestão foram apurados pelas unidades administrativas responsáveis pelo seu monitoramento. As taxas de execução das ações dos Projetos Estruturadores foram levantadas pela Superintendência Central de Gestão Estratégica de Recursos e Ações do Estado – SCGERAES/SEPLAG.

Os demais dados, bem como as informações e justificativas aqui apresentadas foram obtidas junto às áreas responsáveis pela execução das metas e ações pactuadas e correspondem à realidade dos fatos, pelo que assumimos a responsabilidade pela exatidão dos mesmos.

As fontes de comprovação dos resultados aqui apresentados estão organizadas e arquivadas junto à Equipe de Apoio à Gestão Estratégica da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e podem ser consultadas a qualquer momento pela CAA, pela Auditoria Setorial/Seccional, pela Auditoria Geral do Estado ou por outros órgãos de controle e auditoria.

Por fim, destaco que a nota de cada indicador contida neste relatório é apenas um dado preliminar, pois a CAA é a instância competente para conferir a nota final aos avaliados.

Belo Horizonte, 28 de janeiro de 2010.

---

**GILMAN VIANA RODRIGUES**  
Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento



## 2 - DESEMPENHO DAS EQUIPES DE TRABALHO

### 2.1 – EQUIPE GABINETE

QUADRO DE INDICADORES

Indicador	Unid. Medida	Valor de Referência		Peso	Execução no período				Nota Preliminar
		Valor	Período		Meta		Resultado		
					2009/01	2009/02	2009/01	2009/02	
1- Índice de gerentes capacitados pelo Programa de Desenvolvimento Gerencial	%	100	Dez/2008	2	85	85	100	100	10
2 - Média das notas das equipes, excluindo-se assessorias.	Nota	-	-	5	10	10	9,6	9,6	9,6

**[m2] Comentário:** No campo "Resultado" deve ser inserido o valor obtido a partir da FÓRMULA do indicador. Não está relacionado com o cálculo do desempenho.

**[m1] Comentário:** No campo "Nota Preliminar" deve ser inserido o valor obtido a partir da utilização do cálculo de desempenho.

**NOTA PRELIMINAR DA EQUIPE: (9,7)**

**[m3] Comentário:** Esta nota decorre da apuração da média aritmética ponderada das notas dos indicadores e produtos.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES / PRODUTOS

Informações complementares sobre a execução	
1 - Indicador - Índice de gerentes capacitados pelo Programa de Desenvolvimento Gerencial	Os resultados não são cumulativos. Em 2009 foram inscritos 5 assessores para serem capacitados pelo Programa de Desenvolvimento Gerencial, PDG Minas, a frequência foi de 96%. Fonte de comprovação: Diretora Central de Gestão do Desenvolvimento do Servidor/SEPLAG.
2 - Indicador - Média das notas das equipes, excluindo-se assessorias.	Fonte de comprovação: Relatório de execução 2ª etapa do acordo de resultados.

## AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CONJUNTO DE INDICADORES / PRODUTOS COMO FORMA DE TRADUZIR A MISSÃO DA EQUIPE NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL E COMO FORMA DE TRADUZIR O DESEMPENHO DA EQUIPE EM 2009

Avaliação do conjunto de indicadores / produtos
Os indicadores do processo de capacitação na Seapa, em 2009, se revelaram extremamente positivos, na medida em que os gestores assimilaram o propósito da ação, tiveram ótima frequência e participação nos trabalhos, e vem oferecendo o retorno esperado do aprendizado. A média das notas das equipes espelha bem essa assertiva.

**[m4] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

1. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

2. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

3. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m5] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.

**[m6] Comentário:** Este campo é de PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO pelo responsável pela Equipe.

EVANDRO OLIVEIRA NEIVA  
DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA EQUIPE GABINETE



## 2.2 – EQUIPE ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM

QUADRO DE INDICADORES

Indicador	Unidade Medida	Valor de Referência		Peso	Execução no período				Nota Preliminar
		Valor	Período		Meta		Resultado		
					2009/01	2009/02	2009/01	2009/02	
14 - Índice de Governo Eletrônico - IGov	%	-	2008	3	91	100	88,5	96,76%	10
15 - Índice de Interatividade de Serviços IIS	%	-	2008	3	97	6,67	100	10	10

[m8] Comentário: No campo "Resultado" deve ser inserido o valor obtido a partir da FÓRMULA do indicador. Não está relacionado com o cálculo do desempenho.

[m7] Comentário: No campo "Nota Preliminar" deve ser inserido o valor obtido a partir da utilização do cálculo de desempenho.

**NOTA PRELIMINAR DA EQUIPE: (10)**

[m9] Comentário: Esta nota decorre da apuração da média aritmética ponderada das notas dos indicadores e produtos.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES

Informações complementares sobre a execução	
14 - Índice de Governo Eletrônico - iGov	<p>O iGov é composto pela agregação de dois índices: Índice de Desenvolvimento de Sítios – ISI e Índice de Atendimento ao Cidadão – IAC. A fórmula do cálculo é: <math>iGOV = \frac{\text{Índice de desenvolvimento dos sítios governamentais mantidos pelos órgãos e entidades} + \text{Índice de atendimento ao cidadão}}{2}</math></p> <p>Em 2009, os índices foram o seguinte: IAC: 97,5% ISI: 96,02%</p> <p><math>iGov = \frac{97,5 + 96,02}{2} = 96,76\%</math></p> <p>Fonte de comprovação: Relatório do Índice de Governo Eletrônico – iGOV/DCGMOI/Seplag</p>
15 - Índice de Interatividade de Serviços IIS	Fonte de comprovação: Relatório do Índice de Interatividade de Serviço IIS/DCGMOI/SEPLAG.

**[m10] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

4. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

5. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

6. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m11] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CONJUNTO DE INDICADORES / PRODUTOS COMO FORMA DE TRADUZIR A MISSÃO DA EQUIPE NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL E COMO FORMA DE TRADUZIR O DESEMPENHO DA EQUIPE EM 2009**

[m12] Comentário: Este campo é de PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO pelo responsável pela Equipe.

**Avaliação do conjunto de indicadores / produtos**

Os indicadores iGov e IIS ao mesmo tempo que reforçam, também valorizam o trabalho desenvolvido pela Assessoria de Comunicação que visa ao cumprimento da missão, visão e diretrizes da instituição. A busca pelos índices pactuados no Acordo de Resultados representa o esforço maior de promover e integrar as ações e estratégias de todo o sistema, de forma a maximizar o relacionamento com seus diversos públicos de interesse. As novas tecnologias implantadas pelo Governo de Minas são fundamentais para a obtenção da agilidade, clareza e presteza no atendimento às demandas de toda a sociedade.

---

MARCELO VARELLA  
DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA EQUIPE ASCOM



### 2.3 – EQUIPE ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR

#### QUADRO DE INDICADORES

Indicador	Unid. Medida	Valor de Referência		Peso	Execução no período				Nota Preliminar
		Valor	Período		Meta		Resultado		
					2009/01	2009/02	2009/01	2009/02	
18 – Tempo Médio para emissão de pareceres e notas jurídicas sobre licitações, contratos, convênios e editais	Número de dias	12	2008	3	7	7	4,54	4,54	10
19 – Percentual de Proveito nos mandatos de Segurança	%	N/D	2008	1	-	A definir	-	100	10
20 – Média das notas das equipes, excluindo-se a própria Assessoria/Procuradoria Jurídica e Auditoria	%	N/D	2008	1	-	10	-	9,6	9,6

[m14] Comentário: No campo "Resultado" deve ser inserido o valor obtido a partir da FÓRMULA do indicador. Não está relacionado com o cálculo do desempenho.

[m13] Comentário: No campo "Nota Preliminar" deve ser inserido o valor obtido a partir da utilização do cálculo de desempenho.

**NOTA PRELIMINAR DA EQUIPE: (9,9)**

[m15] Comentário: Esta nota decorre da apuração da média aritmética ponderada das notas dos indicadores e produtos.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES / PRODUTOS

Informações complementares sobre a execução	
18 – Tempo Médio para emissão de pareceres e notas jurídicas sobre licitações, contratos, convênios e editais.	<p>O tempo é computado em dias corridos, considerando-se como marco inicial a data de entrada do requerimento na Assessoria Jurídica e como marco final a data da saída do parecer ou nota jurídica da Assessoria. Em caso de diligência há interrupção da contagem de prazo, reiniciando-se em seguida.</p> <p>Fonte de comprovação: protocolo de entrada e saída de documentos da Assessoria Jurídica e o controle interno de distribuição de demandas.</p>
19 – Percentual de Proveito nos mandatos de Segurança	<p>O diagnóstico foi validado pelo Secretário e encaminhado no prazo previsto (30/07) à Superintendência de Modernização Institucional da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, para o endereço eletrônico <a href="mailto:acordo.resultados@planejamento.mg.gov.br">acordo.resultados@planejamento.mg.gov.br</a>. E em 28 de dezembro de 2009 encaminhado o diagnóstico final através do OF.nº322/2009/ASJUR para a Equipe de Gestão Estratégica – Advocacia-Geral do Estado.</p> <p>Tendo em vista o diagnóstico realizado (apenas um Mandado de Segurança impetrado), e, ainda, pelo fato de não possuímos informações capazes de balizar o estabelecimento de uma média de ocorrências das referidas ações, sugerimos como meta para esta Assessoria Jurídica um aproveitamento de 100% (cem por cento) no presente indicador.</p> <p>Fonte de comprovação: Diagnóstico, e-mail e ofício na ASJUR.</p>
20 – Média das notas das equipes, excluindo-se a própria Assessoria/Procuradoria Jurídica e Auditoria.	<p>Fonte de comprovação: Relatório de execução 2ª etapa do acordo de resultados.</p>

**[m16] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

7. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

8. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

9. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m17] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CONJUNTO DE INDICADORES / PRODUTOS COMO FORMA DE TRADUZIR A MISSÃO DA EQUIPE NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL E COMO FORMA DE TRADUZIR O DESEMPENHO DA EQUIPE EM 2009**

[m18] Comentário: Este campo é de PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO pelo responsável pela Equipe.

Avaliação do conjunto de indicadores / produtos
Os indicadores de Código nº 18 e 20 permitem aferir a qualidade bem como o desempenho do trabalho realizado pela Assessoria Jurídica. Destaca-se aqui a importância do indicador nº 18, que além da qualidade, confere agilidade na resolução das demandas. Entretanto o indicador nº 19, tendo em vista o diagnóstico realizado (apenas um mandado de segurança impetrado no período avaliatório), não nos permite avaliar o desempenho das atividades da ASJUR.

**RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS**

[m19] Comentário: Se não houver recomendações, este campo deverá ser excluído do Relatório.

Recomendações	
1	Revisar o Indicador identificado pelo Código nº 19, a partir do diagnóstico realizado.

---

TATIANA LUZIA RODRIGUES DE ALMEIDA  
DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA EQUIPE ASJUR



## 2.4 – EQUIPE AUDITORIA INTERNA – AUDI

### QUADRO DE INDICADORES

Indicador	Unid. Medida	Valor de Referência		Peso	Execução no período				Nota Preliminar
		Valor	Período		Meta		Resultado		
					2009/01	2009/02	2009/01	2009/02	
17 – Taxa de execução do Plano Anual de Auditoria	%	91,7	2008	3	-	90	-	97,60	10
20 – Média das notas das equipes, excluindo-se a própria Assessoria/Procuradoria Jurídica e Auditoria	%	N/D	2008	1	-	10	-	9,6	9,6

[m21] Comentário: No campo "Resultado" deve ser inserido o valor obtido a partir da FÓRMULA do indicador. Não está relacionado com o cálculo do desempenho.

[m20] Comentário: No campo "Nota Preliminar" deve ser inserido o valor obtido a partir da utilização do cálculo de desempenho.

NOTA PRELIMINAR DA EQUIPE: (9,9)

[m22] Comentário: Esta nota decorre da apuração da média aritmética ponderada das notas dos indicadores e produtos.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES / PRODUTOS

Informações complementares sobre a execução	
17 – Taxa de execução do Plano Anual de Auditoria	Fonte de comprovação: Relatórios Trimestrais de atividades das unidades descentralizadas de auditoria (DCCA/SCAO/AUGE)
20 – Média das notas das equipes, excluindo-se a própria Assessoria/Procuradoria Jurídica e Auditoria	Fonte de comprovação: Relatório de execução 2ª etapa do acordo de resultados.

**[m23] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

10. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros.

Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

11. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

12. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m24] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.

**[m25] Comentário:** Este campo é de PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO pelo responsável pela Equipe.

## AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CONJUNTO DE INDICADORES / PRODUTOS COMO FORMA DE TRADUZIR A MISSÃO DA EQUIPE NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL E COMO FORMA DE TRADUZIR O DESEMPENHO DA EQUIPE EM 2009

Avaliação do conjunto de indicadores / produtos
Os Indicadores da Auditoria Setorial da SEAPA são controlados por Unidade Central, Auditoria Geral do Estado – AUGE, que demonstra o desempenho e o esforço da equipe.

RITA DE CÁSSIA SIMAS PEREIRA  
DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA EQUIPE AUDI



## 2.5 – EQUIPE SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS - SPGF

### QUADRO DE INDICADORES

Indicador	Unid. Medida	Valor de Referência		Peso	Execução no período				Nota Preliminar
		Valor	Período		Meta		Resultado		
					2009/01	2009/02	2009/01	2009/02	
1 - Índice de contratos (de atividade meio) renovados no prazo	%	100	2008	3	100	100	100	100	10
2 - Índice de pagamentos no prazo	%	97,7	2008	3	100	100	100	100	10
3 - Nº de dias inscritos no CAUC	Dias	0	2008	3	0	0	0	0	10
4 - Taxa de aquisição de papel A4 reciclado	%	50	2008	3	-	25	-	41,38	10
5 - Índice de compras eletrônicas – Pregão e Cotep	%	N/D	2008	3	-	80	-	59,72	0
6 - Taxa de adesão ao novo modelo de gestão estratégica de suprimentos – GES desenvolvido para a família de passagens aéreas	Dias	N/D	2008	3	-	≤ 30	-	100	10
7 - Taxa de aquisição dos itens das famílias de passagens aéreas de acordo com o novo modelo de GES, em caráter emergencial	%	N/D	2008	3	-	≤ 10	-	-	Desconsiderar da Avaliação

[m27] Comentário: No campo "Resultado" deve ser inserido o valor obtido a partir da FÓRMULA do indicador. Não está relacionado com o cálculo do desempenho.

[m26] Comentário: No campo "Nota Preliminar" deve ser inserido o valor obtido a partir da utilização do cálculo de desempenho.



QUADRO DE INDICADORES

Indicador	Unid. Medida	Valor de Referência		Peso	Execução no período				Nota Preliminar
		Valor	Período		Meta		Resultado		
					2009/01	2009/02	2009/01	2009/02	
8 – Taxa de adesão ao novo modelo de gestão estratégica de suprimentos – GES desenvolvido para as famílias de equipamentos de informática e de material de escritório	%	N/D	2008	3	-	≤ 10	100	80,2	10
9 – Renovação de contratos de unidades atendidas em média tensão respeitando o prazo máximo de dois anos	%	100	2008	3	90	100	100	100	10
10 – Tempo médio para publicação de benefícios	Dias	N/D	2008	3	30	30	14,26	14,26	10
11 – Tempo médio para taxaço de benefícios	Dias	10	2008	3	30	30	11,19	11,19	10
12 – Tempo de encaminhamento dos processos de Aposentadoria à DCCTA/SCAP	Dias	61	2008	3	-	90	-	-	Desconsiderar da Avaliação
13 – Percentual de inconsistências e necessidades de complementação de no SISAP sanados em 30 dias	%	N/D	2008	3	100	100	100	100	10
16 – Índice de aplicação do plano de classificação de documentos no acervo produzido em 2009 (IAPC)	%	N/D	2008	3	-	70	-	-	Desconsiderar da Avaliação

[m29] Comentário: No campo "Resultado" deve ser inserido o valor obtido a partir da FÓRMULA do indicador. Não está relacionado com o cálculo do desempenho.

[m28] Comentário: No campo "Nota Preliminar" deve ser inserido o valor obtido a partir da utilização do cálculo de desempenho.



**QUADRO DE PRODUTOS**

Projeto / Ação	Produto / Marco	Peso	Data Pactuada	Execução no período			Nota Preliminar
				Situação da Execução*	Data de Realização	Dias de atraso	
1 – Zerar o estoque de benefícios publicados e não taxados no SISAP até 31 de dezembro de 2008	Estoque de benefícios publicados e não taxados zerado	3	30 dias após a assinatura do Acordo de Resultados	-	-	-	Desconsiderar da Avaliação
2 – Zerar o estoque de afastamentos preliminares concedidos até 31-12-2008 em atendimento à IN Nº 04/2007 do TCEMG alterada pelas INS nº01/2008 e 07/2008	Envio à DCCTA devidamente instruído para análise da legalidade do ato e encaminhamento ao tribunal TCMG	3	13/02/2009	-	-	-	Desconsiderar da Avaliação
3 – Acerto das inconsistências apontadas nos relatórios já enviados às unidades de pessoal dos órgãos	Acerto das inconsistências constantes nos relatórios recebidos pelas unidades de pessoal dos órgãos antes de 01/01/2009	3	30 dias após a assinatura do Acordo de Resultados	-	-	-	Desconsiderar da Avaliação

\* Situação da Execução: 1 – Plenamente executado no prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Executado parcialmente; 4 – Não executado



### QUADRO DE PRODUTOS

Projeto / Ação	Produto / Marco	Peso	Data Pactuada	Execução no período			Nota Preliminar
				Situação da Execução*	Data de Realização	Dias de atraso	
4 – Elaborar Plano Diretor de Governo Eletrônico para o ano 2009	Plano Diretor de Governo Eletrônico do órgão/entidade elaborado e encaminhado para SCGE	3	31/03/08	-	27/03/09	0	10
5 – Elaboração de instrumentos de gestão: Planos de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo para as atividades finalísticas do órgão	Relatório encaminhado ao Arquivo Público Mineiro pelas CPADs	3	30/07/09	-	-	-	Desconsiderar da Avaliação
	Pareceres da Assessoria Jurídica e Auditoria Setorial encaminhado ao Arquivo Público Mineiro sobre a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo	3	30/07/09	-	-	-	Desconsiderar da Avaliação
6 – Aplicação do plano de classificação de documentos na massa documental acumulada de um processo, escolhido pelo órgão.	Massa documental organizada de todo o processo escolhido pelo órgão.	3	30/11/09	-	-	-	Desconsiderar da Avaliação

\* Situação da Execução: 1 – Plenamente executado no prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Executado parcialmente; 4 – Não executado

NOTA PRELIMINAR DA EQUIPE: (9,2)

[m30] Comentário: Esta nota decorre da apuração da média aritmética ponderada das notas dos indicadores e produtos.



### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES

Informações complementares sobre a execução	
1 - Índice de contratos (de atividade meio) renovados no prazo	Todos os contratos vincendos no primeiro e segundo semestre foram renovados no prazo. Fonte de comprovação: Controle interno da DLM/SPGF.
2 - Índice de pagamentos no prazo	Durante o ano foram feitos 99 pagamentos e todos pagos dentro do prazo. (janeiro – 8, fevereiro – 8, março – 9, abril – 8, maio – 9, junho – 8, julho – 9, agosto – 9, setembro – 7, outubro – 8, novembro – 8, dezembro - 9. Fonte de comprovação: Controle interno da DCF/SPGF.
3 - Nº de dias inscritos no CAUC	Fonte de comprovação: Ministério da Fazenda <a href="https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/regularidadeSiafi/index_regularidade.asp">https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/regularidadeSiafi/index_regularidade.asp</a>
4 - Taxa de aquisição de papel A4 reciclado	Fonte de comprovação: Diretoria Central de Administração Logística - SCRLP/SEPLAG
5 - Índice de compras eletrônicas – Pregão e Cotep	OF.SPGF/001/2010, 05/01/2010, encaminhado para DSCRLP/SEPLAG solicitando expurgo de processos. OF.SPGF/027/2010, 25/01/2010, encaminhado para SUMIN/SEPLAG, solicitando a reconsideração do expurgo do processo/2009. <b>Estamos aguardando resposta.</b> Fonte de comprovação: SCRLP/SEPLAG
6 - Taxa de adesão ao novo modelo de gestão estratégica de suprimentos – GES desenvolvido para a família de passagens aéreas	A Seapa não pode aderir, pois o limite para carona já tinha sido atingido, conforme OF.348/09/GAB/SPGF, Secretaria de Estado da Fazenda, negando a adesão da Seapa. OF.SPGF/026/2010, 25/01/2010, encaminhado para a Coordenadora do Projeto GES/SEPLAG, solicitando a reconsideração da nota. Fonte de comprovação: SCRLP/Coordenação do Projeto GES/SEPLAG.
7 - Taxa de aquisição dos itens das famílias de passagens aéreas de acordo com o novo modelo de GES, em caráter emergencial	Ação desconsiderada da Avaliação. Fonte de comprovação: SCRLP/Coordenação do Projeto GES/SEPLAG.

[m31] Comentário: Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

13. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

14. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

15. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

[m32] Comentário: Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES

Informações complementares sobre a execução -	
8 – Taxa de adesão ao novo modelo de gestão estratégica de suprimentos – GES desenvolvido para as famílias de equipamentos de informática e de material de escritório	Fonte de comprovação: Relatórios do Sistema Informatizado de Registro de Preços-SIRP (do SIAD) e outros relatórios mensais emitidos pelos Gestores das Atas de Registro de Preços para Equipamentos de Informática e de Material de Escritório, que deverão ser enviados à SCRLP/Projeto GES para controle e cálculos.
9 – Renovação de contratos de unidades atendidas em média tensão respeitando o prazo máximo de dois anos	O contrato foi assinado em 2004, tendo sido assinado 05 Termos Aditivos, sendo 01 TA de adequação de demanda e 04 TA de prorrogação de vigência. Foi elaborado e assinado um novo contrato no dia 02/03/09, publicado no MG de 06/03/09. Foi encaminhado via e-mail, no dia 15/05/09, para o PGEE – Coordenador Sr. Jesse Sidney da Silva, planilha com informações sobre a situação contratual entre a Seapa/Cemig. Fonte de comprovação: SCRLP/SEPLAG
10 – Tempo médio para publicação de benefícios	Fonte de comprovação: Coordenador SISAP/SCAP/SEPLAG.
11 – Tempo médio para taxaço	Fonte de comprovação: Coordenador SISAP/SCAP/SEPLAG.
12 – Tempo de encaminhamento dos processos de Aposentadoria à DCCTA/SCAP	Ação desconsiderada da avaliação. Fonte de comprovação: Coordenador SISAP/SCAP/SEPLAG.

**[m33] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

16. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros.  
Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

17. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

18. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m34] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES

Informações complementares sobre a execução -	
13 - Percentual de inconsistências e necessidades de complementação de no SISAP sanados em 30 dias	Fonte de comprovação: Coordenador SISAP/SCAP/SEPLAG.
16 – Índice de aplicação do plano de classificação de documentos no acervo produzido em 2009 (IAPC)	Ação desconsiderada da avaliação. A Tabela de temporalidade não foi aprovada pelo Arquivo Público Mineiro. Fonte de comprovação: Diretoria de Modernização da Gestão/SEPLAG.

**[m35] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

19. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros.  
Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

20. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

21. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m36] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS PRODUTOS

Informações complementares sobre a execução	
1 - Estoque de benefícios publicados e não taxados zerado	Ação desconsiderada da avaliação. Fonte de Comprovação: Coordenador SISAP/SCAP/SEPLAG.
2 - Envio à DCCTA devidamente instruído para análise da legalidade do ato e encaminhamento ao tribunal TCMG	Ação desconsiderada da avaliação. Fonte de comprovação: Coordenador SISAP/SCAP/SEPLAG.
3 - Acerto das inconsistências constantes nos relatórios recebidos pelas unidades de pessoal dos órgãos antes de 01/01/2009	Ação desconsiderada da avaliação. Fonte de comprovação: Coordenador SISAP/SCAP/SEPLAG.
4 - Plano diretor do Governo Eletrônico do órgão/entidade elaborado e encaminhado para SCGE	Plano Diretor do Governo Eletrônico elaborado e Atestado de Veracidade do Diagnóstico encaminhado para SCGE, via e-mail no dia 06/05/09 para Rodrigo Diniz Lara e Fabrício Salum, e via Ofício nº039/2009/SPGF. Fonte de Comprovação: Diretoria Central da Modernização da Gestão/SCGE/SEPLAG.
5 - Relatório encaminhado ao Arquivo Público Mineiro pelas CPADs	Ação desconsiderada da avaliação. Inicialmente, prazo previsto para 30/06/09 foi prorrogado para 30/07 e relatórios e pareceres foram devidamente encaminhados no prazo. A Tabela de temporalidade não foi aprovada pelo Arquivo Público Mineiro.
5 - Pareceres da Assessoria Jurídica e Auditoria Setorial encaminhado ao Arquivo Público Mineiro sobre a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo	Somente enviado o da Assessoria Jurídica, pois o da Auditoria Setorial não foi feito por ordem da Auditoria Geral do Estado. Fonte de comprovação: Diretoria Central da Modernização da Gestão/SEPLAG.

**[m37] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

22. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

23. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

24. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m38] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS PRODUTOS

Informações complementares sobre a execução	
6 - Massa documental organizada de todo o processo escolhido pelo órgão	Ação desconsiderada da avaliação. Fonte de comprovação: Diretoria Central da Modernização da Gestão/SEPLAG.

**[m39] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

25. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

26. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

27. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m40] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CONJUNTO DE INDICADORES / PRODUTOS COMO FORMA DE TRADUZIR A MISSÃO DA EQUIPE NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL E COMO FORMA DE TRADUZIR O DESEMPENHO DA EQUIPE EM 2009**

[m41] Comentário: Este campo é de PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO pelo responsável pela Equipe.

**Avaliação do conjunto de indicadores / produtos**

As metas da SPGF contribuem de forma importante para a estratégia da Seapa, pois as mesmas são a base de apoio as demais equipes. Isto demonstra que quando as equipes de apoio são eficazes as equipes das áreas finalísticas melhoram suas performances.

**RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS**

[m42] Comentário: Se não houver recomendações, este campo deverá ser excluído do Relatório.

**Recomendações**

1	Reduzir o número de metas padrão.
2	Ampliar o número de metas específicas de cada órgão

---

AMARILDO JOSÉ BRUMANO KALIL  
DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA EQUIPE SPGF





## 2.7 – EQUIPE SUPERINTENDÊNCIA DE POLITICA E ECONOMIA AGRÍCOLA - SPEA

### QUADRO DE INDICADORES

Indicador	Unid. Medida	Valor de Referência		Peso	Execução no período				Nota Preliminar
		Valor	Período		Meta		Resultado		
					2009/01	2009/02	2009/01	2009/02	
1 - Número de acesso aos portais do centro de análise e estudos estratégicos	Unidade Absoluta	820 mil acessos /ano	Jan a nov/2008	1	300.000	1.000.000	592.922	1.090.218	10
2 - Percentual de Municípios Mineiros que recebem o Informativo Conjuntural	%	0	2008	1	90	100	100	100	10

[m43] Comentário: No campo "Nota Preliminar" deve ser inserido o valor obtido a partir da utilização do cálculo de desempenho.

[m44] Comentário: No campo "Resultado" deve ser inserido o valor obtido a partir da FÓRMULA do indicador. Não está relacionado com o cálculo do desempenho.



QUADRO DE PRODUTOS

Projeto / Ação	Produto / Marco	Peso	Data Pactuada	Execução no período			Nota Preliminar
				Situação da Execução*	Data de Realização	Dias de atraso	
1 - Disponibilizar mensalmente os seguintes relatórios: 1) Perfil do Agronegócio Mineiro; 2) Perfil do Agronegócio Brasileiro; 3) Balança do Agronegócio Mineiro e Brasileiro 4) Informações do PIB do Agronegócio Mineiro	48 atualizações dos quatro relatórios (uma atualização de cada por mês).	3	Dezembro/2009	1	01/01/2009 a 31/12/2009	0	10
2 - Ampliação e Manutenção do Cadastro Único de Produtores Rurais	Informações sobre "ATIVIDADE" e "PRODUÇÃO" de 10% dos produtores cadastrados atualizadas no sistema	3	Dezembro/2009	1	01/05/2009 a 31/12/2009	0	10
3 -Subsidiar o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável com Informações sobre a Aplicação de Crédito Rural do PRONAF.	Primeiro Relatório de Monitoramento da Aplicação do Crédito Rural encaminhado ao CEDRS	1	Março de 2009	1	01/03/2009 a 31/03/2009	0	10

\* Situação da Execução: 1 – Plenamente executado no prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Executado parcialmente; 4 – Não executado

NOTA PRELIMINAR DA EQUIPE: (10)

[m45] Comentário: Esta nota decorre da apuração da média aritmética ponderada das notas dos indicadores e produtos.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES

Informações complementares sobre a execução	
1 - Número de acesso aos portais do Centro de Análise e Estudos Estratégicos	<p>O número de acesso aos sites é obtido através de contadores de sete sites do Centro de Análise e Estudos Estratégicos: Centros de Inteligência do Leite, Soja, Feijão, Milho, Café, Batata, Florestas e sítio da Seapa.</p> <p>Fonte de comprovação: Relatório de acesso da SPEA</p>
2 - Percentual de Municípios Mineiros que recebem o Informativo Conjuntural	<p>O Informativo Conjuntural é uma publicação mensal com objetivo de efetuar uma análise da conjuntura dos produtos considerados estratégicos para o agronegócio estadual e de outros indicadores, tais como: a Balança Comercial e o Produto Interno Bruto do Agronegócio do Estado. Este documento objetiva fornecer informações para subsidiar o planejamento e o desenvolvimento das atividades ligadas ao agronegócio tanto por parte de agentes públicos e privados.</p> <p>O Informativo é divulgado, em formato eletrônico, por meio do Banco de Dados da Superintendência de Política e Economia Agrícola, hospedado no site da Secretaria.</p> <p>O referido documento é, ainda, disponibilizado em formato impresso, sendo distribuído internamente, para as entidades vinculadas (Emater, Ima, Ruralminas e Epamig) e seus escritórios locais em todo o Estado. Desde janeiro do corrente ano, o envio do Informativo Conjuntural estendeu-se às 853 prefeituras municipais de Minas Gerais.</p> <p>Fonte de comprovação: Relatório de envios e informativos da SPEA/ASCOM</p>

**[m46] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

28. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

29. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

30. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m47] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS PRODUTOS

Informações complementares sobre a execução	
1 - Disponibilizar mensalmente os seguintes relatórios: 1) Perfil do Agronegócio Mineiro; 2) Perfil do Agronegócio Brasileiro; 3) Balança do Agronegócio Mineiro e Brasileiro 4) Informações do PIB do Agronegócio Mineiro	<p>Os referidos relatórios são executados e divulgados até o dia 15 do mês subsequente ao mês de referência.</p> <p>Os relatórios mensais do Perfil do Agronegócio Mineiro, do Perfil do Agronegócio Brasileiro, da Balança Comercial do Agronegócio Mineiro e Brasileiro e do PIB do Agronegócio Mineiro são atualizados mensalmente e disponibilizados no Banco de Dados do Centro de Análise e Estudos Estratégicos (CAEE) hospedado no <i>site</i> da Secretaria, além de serem divulgados aos endereços eletrônicos que compõem o <i>mailing list</i> da Superintendência de Política e Economia Agrícola. Os referidos relatórios disponibilizam um conjunto de informações e indicadores que permitem aos agentes do agronegócio avaliarem as atividades agropecuárias do Estado e do país, contribuindo assim para o planejamento de seus negócios.</p> <p>Fonte de comprovação: Comprovantes de disponibilização no site da Seapa</p>
2 - Ampliação e manutenção do cadastro único de produtores rurais	<p>O marco pactuado é o início da alimentação das informações referentes às atividades e à produção dos agricultores.</p> <p>O Cadastro de Produtores Rurais é um módulo do Armazém de Dados do Agronegócio Mineiro. Contém informações sobre os produtores rurais de Minas Gerais, como endereço residencial e informações da propriedade e atividade, dentre outras, possibilitando o acesso da Secretaria às informações dos produtores rurais mineiros.</p> <p>Fonte de comprovação: Relatórios gerados pelo BO/Armazém-SPEA.</p>
3 - Subsidiar o Conselho Estadual de Desenvolvimento rural Sustentável com informações sobre a aplicação de crédito rural do Pronaf	<p>O prazo pactuado foi cumprido integralmente e a partir do mês de julho de 2009 foi elaborado o Relatório mensal de Monitoramento da Aplicação do Crédito Rural encaminhado ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS);</p> <p>O Relatório de Monitoramento da Aplicação do Crédito Rural é uma rotina construída em sistema eletrônico destinada a gerar informações do crédito rural disponibilizado para o Estado, para subsidiar o CEDRS em suas ações de desenvolvimento da agropecuária de regime familiar estadual.</p> <p>Fonte de comprovação: E-mails enviados pela SUSAF ao Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável.</p>

[m48] Comentário: Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

31. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

32. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

33. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

[m49] Comentário: Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CONJUNTO DE INDICADORES / PRODUTOS COMO FORMA DE TRADUZIR A MISSÃO DA EQUIPE NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL E COMO FORMA DE TRADUZIR O DESEMPENHO DA EQUIPE EM 2009**

[m50] Comentário: Este campo é de PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO pelo responsável pela Equipe.

**Avaliação do conjunto de indicadores / produtos**

Os indicadores / produtos pactuados na 2ª Etapa do Acordo de Resultado, pela equipe da Spea, estão alinhados aos objetivos estratégicos estabelecidos no Planejamento da Seapa. As ações desenvolvidas pela Spea contribuíram e contribuem para o alcance das metas do Governo (PMDI). Pode-se constatar, na descrição registrada nos quadros acima, que as metas pactuadas foram atingidas, sendo algumas até superadas, evidenciando que este resultado exitoso é fruto do comprometimento dos componentes da equipe e de uma agenda de trabalho centrada no alcance das metas. A equipe da Spea sempre buscou e busca coordenar, supervisionar, acompanhar, promover, executar e avaliar as ações setoriais relativas ao fomento e ao desenvolvimento do agronegócio e subsidiar a formulação de políticas públicas.

---

JOÃO RICARDO ALBANEZ  
DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA EQUIPE SPEA



## 2.7 – EQUIPE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR - SUSAF

### QUADRO DE INDICADORES

Indicador	Unid. Medida	Valor de Referência		Peso	Execução no período				Nota Preliminar
		Valor	Período		Meta		Resultado		
					2009/01	2009/02	2009/01	2009/02	
1 - Número de novas parcerias celebradas	Unidade Absoluta	4	31/11/2008	3	3	12	4	15	10
2 - Número de produtores de Queijo Minas Artesanal cadastrados no IMA	Unidade Absoluta	94	31/11/2008	2	115	145	112	125	6,1
3 - Proporção do volume do recurso disponibilizado para modernização nos MLP's - CEASA efetivamente aplicado	%	78	31/11/2008	2	-	80	-	90,3	10

**[m51] Comentário:** No campo "Nota Preliminar" deve ser inserido o valor obtido a partir da utilização do cálculo de desempenho.

**[m52] Comentário:** No campo "Resultado" deve ser inserido o valor obtido a partir da FÓRMULA do indicador. Não está relacionado com o cálculo do desempenho.



### QUADRO DE PRODUTOS

Projeto / Ação	Produto / Marco	Peso	Data Pactuada	Execução no período			Nota Preliminar
				Situação da Execução*	Data de Realização	Dias de atraso	
1 - Plano de acompanhamento da operação dos MLP's	Plano Elaborado e aprovado pelo Comitê Gestor dos MLPs	1	31/12/2009	1	18/11/2009	0	10
2 - Diagnóstico dos Barracões do produtor no Estado	Diagnóstico realizado	2	30/06/2009	2	10/07/2009	10	8
3 - Plano de Projeto do programa Minas Artesanal	Plano de projeto elaborado e entregue ao IMA	2	30/05/2009	1	21/05/2009	0	10
4 - Subsidiar o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável com informações sobre a aplicação de Crédito Rural do PRONAF	Primeiro Relatório de Monitoramento da Aplicação do Crédito Rural encaminhado ao CEDRS.	1	30/03/2009	1	30/03/2009	0	10

\* Situação da Execução: 1 – Plenamente executado no prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Executado parcialmente; 4 – Não executado

NOTA PRELIMINAR DA EQUIPE: (9,1)

[m53] Comentário: Esta nota decorre da apuração da média aritmética ponderada das notas dos indicadores e produtos.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES

Informações complementares sobre a execução	
1 - Número de novas parcerias celebradas	<p>O número de novas parcerias celebradas no ano de 2009 foi superior ao planejado em função da destinação de dotações orçamentárias, oriundas de emendas parlamentares, para a celebração de convênios específicos entre esta secretaria e determinados convenientes.</p> <p>Fonte de comprovação: Instrumentos jurídicos/ASJUR</p>
2 - Número de produtores de Queijo Minas Artesanal cadastrados no IMA	<p>O número de novos produtores de Queijo Minas Artesanal cadastrados no IMA passou de 98 (dez/2008) para 125 (dez/10) o que representa um avanço no que diz respeito a melhoria sanitária do produto oferecido a população.</p> <p>No entanto, a meta não foi integralmente atingida devido a fatores como: o elevado valor do investimento inicial (média de 30mil reais); a dificuldade de retorno financeiro do capital investido (a dificuldade de encontrar mercado diferenciado; concorrência desleal com os clandestinos; falsificação de rótulos; fiscalização deficitária no comércio; indiferença dos atravessadores quanto a melhoria da qualidade) além da pulverização das queijarias cadastradas ao longo de 46 municípios o que dificulta uma logística de comercialização conjunta.</p> <p>Compreende-se que, na fase em que se encontra o Programa, a solução passa pelas ações conjuntas da iniciativa pública e privada visando criar o <i>ambiente comercial propício</i> para receber os queijos cadastrados no IMA - seja combatendo os clandestinos, seja abrindo mercados exclusivos para os cadastrados - fato que por si proporcionará estímulos para que os demais produtores regularizem suas atividades junto ao IMA.</p> <p>Fonte de comprovação: Gerência de certificação do IMA</p>

**[m54] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

34. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

35. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

36. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m55] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES

[m56] Comentário: Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

Informações complementares sobre a execução			
3 - Proporção do volume do recurso disponibilizado para modernização nos MLP's - CEASA efetivamente aplicado			
Controle dos Investimento - 2009			
Volume dos recursos para investimento			728,44
Contagem			
Investimento	Valor do Investimento	Total Investido	Porcentagem
Aquisição de 04 impressoras, sendo duas matriciais, uma laser e uma p/impressão de crachá	9.135,50	9.135,50	
Aquisição de um bebedouro garrafão	420,00	9.555,50	
Adequação das instalações elétricas (projeto e execução dos serviços)	71.800,00	81.355,50	
Instalação de para-raio no MLP	55.642,04	136.997,54	
Reforma e ampliação do plantão do MLP	201.812,66	338.810,20	
Adequação de banheiro (de feminino para masculino)	4.089,80	342.900,00	
Substituição do sistema de iluminação (projeto, material e mão-de-obra)	218.849,07	561.749,07	
Aquisição de máquina para contagem e verificação de autenticidade de cédulas	1.300,00	563.049,07	77,29
Uberlândia			
Aquisição de refrigerador (para feitorio dos funcionários)	660,00	660,00	0,09
Instalação de para-raio no MLP (projeto e execução da instalação)	12.200,00	12.860,00	1,77
Aquisição de impressora não fiscal (p/instalação na portaria)	793,00	13.653,00	1,87
Juiz de Fora			
Construção de escritório no 2º pavimento do plantão do MLP	5.355,51	5.355,51	0,74
Instalação de sistema de som no MLP (material e mão-de-obra)	1.786,00	7.141,51	0,98
Governador Valadares			
Recuperação de Banheiros	3.737,80	3.737,80	0,51
Caratinga			
Pintura do Pavilhão MLP (materiais + mão-de-obra)	3.112,45	3.112,45	0,43
Recapeamento do piso asfáltico do MLP	63.789,69	66.902,14	9,18
Barbacena			
Recuperação e pintura das telhas laterais	1.317,90	1.317,90	0,18
Demarcação de faixas divisórias dos módulos	322,56	1.640,46	0,23
Compra de TV Philips 32" LCD	1.499,00	3.139,46	0,43
<b>Total do Investimento e Percentual do Volume Aplicado</b>		<b>657.622,98</b>	<b>90,28</b>

37. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

38. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

39. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

[m57] Comentário: Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.

Fonte de comprovação: Notas Fiscais e contratos CEASA-Minas; Relatório SUSAF.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS PRODUTOS

Informações complementares sobre a execução	
1 - Plano Elaborado e aprovado pelo Comitê Gestor dos MLPs	<p>O objetivo do plano é estruturar a forma de acompanhamento e monitoramento do Estado sobre o funcionamento dos MLPs. O Plano de Acompanhamento é composto por diversos Planos de Ação referentes a cada tema que deverá ser acompanhado sistematicamente. O plano foi elaborado ao longo do ano pela equipe da SUSAF com o acompanhamento da SPGF e foi aprovado pelo Conselho gestor dos Mercados Livres dos Produtores na reunião ordinária do mês de novembro.</p> <p>Fonte de comprovação: Ata de reunião do Conselho Gestor dos MLP's, onde o plano foi aprovado.</p>
2 - Diagnóstico realizado	<p>O relatório do diagnóstico dos Barracões do Produtor do Estado de MG tem por objetivo atualizar as informações acerca da real situação dos Barracões dos Produtores instalados no Estado de Minas Gerais, subsidiar decisões futuras quanto à revitalização ou encerramento das atividades dos mesmos e propor alternativas para ampliar e ativar suas funcionalidades.</p> <p>O diagnóstico foi encaminhado ao Secretário com 10 dias de atraso em função do adiamento de algumas viagens e da necessidade de revisão do documento final por todos os parceiros envolvidos no trabalho.</p> <p>Fonte de comprovação: Relatório da SUSAF</p>
3 - Plano de projeto elaborado e entregue ao IMA	<p>O Plano de Projeto apresentado ao IMA teve como objeto principal a inserção de algumas ações do Programa Minas Artesanal no Projeto Estruturador "Certificaminas", o qual tem a finalidade de certificar produtos visando agregação de qualidade e valor com vistas ao alcance de um mercado formal e cada vez mais exigente, principalmente nos produtos voltados para exportação. Apesar de entregue no prazo definido, o Plano não foi aceito por uma série de questões estruturais e portanto, não houve continuidade nesta ação. De acordo com avaliação da equipe envolvida, o momento não é oportuno para se trabalhar a certificação dos produtos. Outros pontos preliminares devem ser tratados antes da certificação, como a garantia da qualidade sanitária dos produtos.</p> <p>Fonte de comprovação: Ata de reunião de apresentação do projeto</p>
4 - Primeiro Relatório de Monitoramento da Aplicação do Crédito Rural encaminhado ao CEDRS.	<p>O primeiro relatório de monitoramento da aplicação de crédito rural da agricultura familiar foi encaminhado à secretaria executiva do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável em 30/03/2009 e posteriormente foi apresentado e discutido na reunião da Câmara Técnica de Crédito, Assistência Técnica e Extensão Rural de 07/04/2009. Nos meses subsequentes, onde houve reunião da CTCATER, foi feita apresentação do relatório de monitoramento. Este, à partir de julho, passou a ser elaborado mensalmente.</p> <p>O acompanhamento da aplicação do crédito rural em Minas Gerais é de fundamental importância para subsidiar a Câmara Técnica de Crédito do CEDRS e a própria SEAPA no sentido de que a partir deste trabalho pode-se obter diversas informações como mapeamento das principais demandas de crédito (espacial e por linhas de crédito) com o objetivo de implementar ações que otimizem o acesso ao crédito de acordo com os anseios do produtor.</p> <p>Fonte de comprovação: Relatório SUSAF/SPEA</p>

**[m58] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

40. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

41. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

42. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m59] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CONJUNTO DE INDICADORES / PRODUTOS COMO FORMA DE TRADUZIR A MISSÃO DA EQUIPE NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL E COMO FORMA DE TRADUZIR O DESEMPENHO DA EQUIPE EM 2009**

[m60] Comentário: Este campo é de PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO pelo responsável pela Equipe.

**Avaliação do conjunto de indicadores / produtos**

O conjunto de indicadores e produtos pactuados no Acordo de Resultados foram construídos tendo como base o Mapa Estratégico da Seapa. Desta forma, todos os resultados alcançados ao fim deste período refletiram o esforço da equipe em prol da otimização da execução das ações voltadas às partes interessadas, qual seja o produtor e demais agentes da cadeia produtiva, o próprio governo e a sociedade mineira em geral.

Inserido nos processos internos da Seapa, no que diz respeito à inteligência competitiva, a consolidação de quinze parcerias em 2009 foi um importante passo em busca da melhoria da competitividade dos produtores rurais, em especial os agricultores familiares.

Conforme o Mapa Estratégico, a busca da efetividade na implementação das políticas públicas é um importante componente que está ligado diretamente à eficácia da gestão das políticas formuladas, e por isso, dois importantes programas estão ligados a esta estratégia, qual seja o Programa Queijo Minas Artesanal e o Mercado Livre do Produtor. O primeiro, por se tratar assunto delicado como a regularização (registro sanitário) e inserção do produtor de queijo minas artesanal no mercado, enfrentou alguns obstáculos advindos do ambiente externo que devem ser estudados (comércio, fiscalização). Apesar do não cumprimento pleno desta meta – cadastrar 145 queijarias no IMA - do ponto de vista gerencial, e, conhecendo a difícil realidade destes produtores, a adesão de novos 27 registros somente este ano não deve ser negligenciada. O segundo, Mercado Livre do Produtor, local de comercialização e escoamento da produção hortifruti mineira, gerou um superávit importante em 2008, demonstrando a pujança do setor e, em busca da efetividade desta política pública, o Estado aplicou 90% do montante ainda este ano, melhorando a estrutura do mercado e ampliando as tecnologias para otimizar a comercialização.

A elaboração do Plano de Acompanhamento dos MLP's e o diagnóstico dos Barracões dos Produtores vão ao encontro dos anseios da sociedade e do consumidor, partes interessadas diretamente sobre este item. Uma vez elaborado, o plano será executado este ano, visando aprimorar os processos pertinentes aos MLP's, garantindo acesso ao alimento com qualidade de toda a população de Minas Gerais. O diagnóstico dos Barracões serviu como base para norteamento de ações corretivas em prol da melhoria dos processos de pós-colheita do pequeno produtor rural.

O Plano de Projeto do Programa Minas Artesanal visando sua inserção no Projeto Estruturador Certificaminas está alinhado ao processo de formulação de políticas públicas voltadas para a sustentabilidade do meio rural, que é a própria missão da Seapa, mas que também se encontra inserido na estratégia desenvolvida pela Secretaria para melhorar não só a inserção dos produtores familiares no mercado formal, como também buscar mercados externos através de uma certificadora internacional. Todavia, os produtores ainda se encontram em processo de regularização de suas atividades e, portanto, a certificação seria o próximo passo. O relatório de acompanhamento da aplicação do crédito rural em Minas tem como finalidade subsidiar o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e outras entidades afins com intuito de nortear e otimizar a aplicação do crédito para os produtores mineiros. De fato, esta ação está inserida na competitividade intelectual, mais precisamente na geração de novos processos de gestão para o desenvolvimento do agronegócio mineiro.

Concluindo, cremos que a missão da equipe pactuada no acordo de resultados em 2009 obedeceu estritamente os objetivos e a missão desta Secretaria, porque além de ter como base para sua concepção o Mapa Estratégico da própria instituição, a equipe trabalhou dentro da lógica do que nossos clientes realmente necessitam, sejam eles os produtores rurais, o Governo de Minas e Federal e a sociedade mineira em geral.

LUCAS OLIVEIRA SCARACIA

DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA EQUIPE SUSAF



## 2.8 – EQUIPE DA SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – SDRS

QUADRO DE INDICADORES

Indicador	Unid. Medida	Valor de Referência		Peso	Execução no período				Nota Preliminar
		Valor	Período		Meta		Resultado		
					2009/01	2009/02	2009/01	2009/02	
1 - Número de hectares plantados com florestas com transferência de tecnologia para o Pólo Moveleiro de Ubá	Ha	700	2007	2	-	1300	-	1300	10
2 - Número de agricultores participantes de eventos de transferência de tecnologia	Num	400	2008	2	-	500	-	512	10
3 - Número de novas propriedades com plantio de floresta – Fomento Florestal	Propriedades rurais incorporadas	0	2008	2	-	990	-	885	8
4 - Número de projetos protocolados no Fundo Pró-Floresta	Num	6	2008	2	-	10	-	10	10
5 - Agentes Capacitados	Unidade	400	2008	2	100	400	162	412	10
6 - Unidades Demonstrativas de Integração Lavoura/Pecuária/Floresta Instalada	Unidade	88	2008	3	-	188	-	234	10

[m61] Comentário: No campo "Nota Preliminar" deve ser inserido o valor obtido a partir da utilização do cálculo de desempenho.

[m62] Comentário: No campo "Resultado" deve ser inserido o valor obtido a partir da FÓRMULA do indicador. Não está relacionado com o cálculo do desempenho.

NOTA PRELIMINAR DA EQUIPE: (9,7)

[m63] Comentário: Esta nota decorre da apuração da média aritmética ponderada das notas dos indicadores e produtos.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES

Informações complementares sobre a execução	
1 - Número de hectares plantados com florestas com transferência de tecnologia para o Pólo Moveleiro de Ubá	<p>O objetivo desse indicador é mensurar o número de hectares plantados com florestas, a partir da implementação do Convênio Transferência de Tecnologia UFV/IEF/SECTES/SEAPA. As metas se concentram no segundo semestre de cada ano devido à época própria para o plantio.</p> <p>A área de atuação do projeto junto ao Pólo Moveleiro de Ubá envolveu quarenta e três municípios. Nos meses de junho a novembro de 2009, foram visitadas 233 propriedades. Foram plantados 1.113 hectares até novembro/2009 ficando 187 hectares para serem plantados no mês de dezembro/2009, totalizando assim 1300 hectares.</p> <p>Deste modo, em toda a Zona da Mata já é visível a mudança da paisagem, com a implantação de inúmeros plantios de eucalipto em pequenas propriedades, fruto de várias ações, com participação e méritos de todos os parceiros envolvidos. Os desafios e dificuldades encontrados pelos produtores rurais têm mostrado que a cultura do eucalipto pode ser uma alternativa econômica para toda a região de Zona da Mata e Estado de Minas Gerais. Tal situação tem mostrado um lado importante da atividade, onde a utilização da madeira de eucalipto substitui e poupa os poucos remanescentes nativos.</p> <p>Além do mais, está sendo oportunizada a participação de estudantes de graduação na atividade de extensão florestal, como complemento da formação acadêmica, bem como da integração do jovem estudante à realidade local e regional. Isto tem refletido na sua formação profissional, dando-lhe uma visão crítica sobre a região e os problemas ligados à sobrevivência das pequenas propriedades.</p> <p>Fonte de comprovação: Relatórios e comunicações do Professor José de Castro Silva, Universidade Federal de Viçosa – Cópia e/ou original encontram-se na SDRS/SEAPA.</p>
2 - Número de agricultores participantes de eventos de transferência de tecnologia	<p>- Compartilharam da Transferência de Tecnologia em Plantio e Manejo de Florestas na Zona da Mata - 233 participantes.</p> <p>- Realizado Simpósio Nacional sobre Restauração Florestal no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, da Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa, MG, no período de 05 a 07 de outubro de 2009 - 279 participantes.</p> <p>Fonte de comprovação: Lista de presença - Cópia e/ou original encontram-se na SDRS/SEAPA</p>

[m64] Comentário: Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

43. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

44. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

45. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

[m65] Comentário: Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES

Informações complementares sobre a execução	
3 - Número de novas propriedades com plantio de floresta – Fomento Florestal	<p>Em atendimento às determinações do Decreto nº 45.087, de 24.04.2009 e do ofício SEAPA nº 503/2009/GAB.SEC., de 30.04.2009, houve uma redução do orçamento no valor de R\$115.000,00, o que ocasionou adequação na meta física, passando de 990 projetos para 885, tendo em vista que a meta física é diretamente proporcional ao recurso financeiro. Valor atual da meta – R\$885.000,00. Meta Física – Atender 885 produtores. Cada produtor rural recebeu o subsídio de R\$1.000,00, em insumos e mudas de eucalipto.</p> <p>A execução financeira desta meta foi realizada juntamente com a ação das Unidades Demonstrativas ILPF conforme Pregões Eletrônicos nº 16/2009 e 17/2009.</p> <p>Foram beneficiados os produtores rurais com Fomento Floresta Plantada, nos municípios das Unidades Regionais da EMATER, a saber: São João Del Rei, Muriaé, Juiz de Fora, Unaí, Uberlândia, Teófilo Otoni, Montes Claros, Janaúba, São Francisco, Janaúria, Salinas, Capelinha, Diamantina, Almenara, Patos de Minas, Ipatinga, Guanhães, Governador Valadares, Guaxupé, Alfenas, Pouso Alegre, Passos, Divinópolis, Curvelo, Belo Horizonte, Sete Lagoas, Lavras e Cataguases.</p> <p>Fonte de comprovação: Cópia do Termo de Compromisso e Parceria assinado. Cópia e/ou original encontram-se na SDRS/SEAPA</p>
4 - Número de projetos protocolados no Fundo Pró-Floresta	<p>Conforme ofício do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG nºD.NA-0739-2009-E, datado de 19.11.2009, foram protocolados financiamento de reflorestamento ao BDMG em 2009, as seguintes empresas: Gecal Indústria e Comércio de Produtos Minerais, Nova Era Silicon, RL Agropecuária, Gerdau Aços Longos, Metalsider Ltda, Siderpa Siderúrgica Paulino, Plantar S/A, Companhia Ferroligas MG, Planex S/A e Conata Agropecuária.</p> <p>Fonte de comprovação: Ofício do BDMG nº D.NA-0739-2009-E. Cópia e/ou original encontram-se na SDRS/SEAPA</p>

**[m66] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

46. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

47. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

48. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m67] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES

Informações complementares sobre a execução	
5 - Agentes Capacitados	<p>- Celebrado Convênio nº 1.2125/2009 entre a Sociedade de Investigações Florestais – SIF e esta Secretaria de Estado com o objetivo de realizar ações que viabilizem o repasse e a consolidação de técnicas e tecnologias capazes de desenvolver as atividades da cadeia produtiva florestal, com ênfase na sustentabilidade sócio-econômico-ambiental, por meio da formação de agentes multiplicadores e treinamento de produtores.</p> <p>- Cronograma dos eventos onde ocorreram capacitação de agentes/ano 2009:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 28/04/2009 - II Seminário de Florestas Plantadas / Vale do Jequitinhonha. Total 241 agentes capacitados;</li><li>- 11 a 13/05/2009 - III Workshop Eucaliptocultura / Belo Horizonte. Total 124 agentes capacitados;</li><li>- 06 a 08/10/2009 - Programa Minas Leite / Brasília de Minas. Total 24 agentes capacitados;</li><li>- 21 a 23/10/2009 - Programa Minas Leite / Almenara. Total 22 agentes capacitados;</li><li>- 30/10/2009 - 2º Seminário Programa Minas Leite / Curvelo. Total 163 agentes capacitados.</li></ul> <p>Total geral - 574 agentes capacitados</p> <p>Fonte de comprovação: Listas de presença - Cópia e/ou original encontram-se na SDRS/SEAPA</p>

**[m68] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

49. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

50. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

51. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m69] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES

Informações complementares sobre a execução	
6 - Unidades Demonstrativas de Integração Lavoura/Pecuária/Floresta Instalada	<p>Em atendimento às determinações do Decreto nº 45087, de 24.04.2009 e do Ofício SEAPA nº 503/2009/GAB.SEC., de 30.04.2009, houve uma redução do orçamento no valor de R\$100.000,00. Valor atual da meta – R\$780.000,00.</p> <p>Foram Instaladas 124 Unidades Demonstrativas de Integração Lavoura/Pecuária/Floresta, nos municípios abrangidos pelas Unidades Regionais da EMATER, a saber: São João Del Rei, Muriaé, Juiz de Fora, Unai, Uberlândia, Teófilo Otoni, Montes Claros, Janaúba, São Francisco, Januária, Salinas, Capelinha, Diamantina, Almenara, Patos de Minas, Ipatinga, Guanhães, Governador Valadares, Guaxupé, Alfenas, Pouso Alegre, Passos, Divinópolis, Curvelo, Belo Horizonte, Sete Lagoas, Lavras e Cataguases.</p> <p>A execução financeira desta meta foi realizada juntamente com a ação do Fomento Floresta Plantada, motivo pelo qual houve a realização de licitação para atender demanda as duas ações, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Pregão Eletrônico nº 16/2009 - aquisição de insumos e mudas agrícolas. As firmas vencedoras: Contrato nº 2.553/09 - Xulabeika Mudas Frutíferas e Ornamentais Ltda ME – Valor R\$247.329,50 (MUDAS); Contrato nº 2.552/2009 - Viveiro Florestal da Picada Ltda – Valor R\$143.845,79 9 (MUDAS); Contrato nº 2.551/2009 - Macro e Micro Comércio de Adubos Ltda – Valor R\$794.232,50 (INSUMOS).</li><li>- Pregão Eletrônico nº 17/2009 - aquisição de sementes e inseticidas.</li></ul> <p>Firma vencedora: Contrato nº 2.554/2009 - Agroveterinária RM Ltda EPP – Valor R\$23.162,07, Nota Fiscal nº 002681; EBRAPI Comércio e Representações Ltda – Valor R\$27.991,98, Nota Fiscal nº 001616 – Empreendimento Comercial Saara Ltda – ME – Valor R\$30.773,60.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Pregão Eletrônico nº 19/2009 – aquisição de implementos agrícolas As firmas vencedoras: Plantadeira – Ivo Martins - Valor R\$12.000,00;</li></ul> <p>Plantadeira com gel – JCS Tecnologia e Informação Ltda – Valor R\$35.388,16 e Subsolador – Ivo Martins – R\$42.300,00</p> <p>Fonte de comprovação: Termo de Compromisso e Parceria assinado. Cópia e/ou original encontram-se na SDRS/SEAPA</p>

**[m70] Comentário:** Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir:

52. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

53. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

54. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

**[m71] Comentário:** Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.



**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CONJUNTO DE INDICADORES / PRODUTOS COMO FORMA DE TRADUZIR A MISSÃO DA EQUIPE NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL E COMO FORMA DE TRADUZIR O DESEMPENHO DA EQUIPE EM 2009**

[m72] Comentário: Este campo é de PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO pelo responsável pela Equipe.

Avaliação do conjunto de indicadores / produtos
Os indicadores da Superintendência de Desenvolvimento Rural Sustentável representam o trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipe SDRS na busca induzir a cultura florestal comercial nas propriedades rurais como atividade integrada as demais culturas agropecuárias, criando condições para mudança na forma de uso do solo e a introdução do conceito de seu uso para finalidades múltiplas, capacitando, mediante treinamentos, agentes multiplicadores na formação, manejo e colheita de florestas, buscando as condições necessárias para o atingimento de altas produtividades florestais com ganhos sócio-econômico-financeiro-ambiental. O resultado positivo dos indicadores do Acordo de Resultados traduzem o desempenho dessa equipe que trabalha em prol do Desenvolvimento Florestal no Estado de Minas Gerais.

**RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS**

[m73] Comentário: Se não houver recomendações, este campo deverá ser excluído do Relatório.

Recomendações	
1	Considerando que as metas são elaboradas qualitativa e quantitativamente, informo que quando ocorrem cortes de recurso financeiro os desempenhos das metas ficam prejudicados, provocando assim, um resultado negativo não esperado. Por oportuno, saliento que, para o ano de 2010, a SDRS necessitará utilizar integralmente os recursos financeiros destinados ao cumprimento das metas do Acordo de Resultado.

---

GUILHERME DE OLIVEIRA MENDES  
DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA EQUIPE SDRS